

FAMÍLIA

Nosso Primeiro Compromisso Perante o Senhor

Sendo a família uma instituição criada por Deus, e que antecede a igreja e o estado, devemos dedicar a ela especial cuidado e atenção. E como o mês de maio é tradicionalmente chamado “Mês da Família”, trataremos de assuntos a respeito das relações familiares à luz da Palavra de Deus.

Com tristeza e preocupação, vemos cada vez mais as famílias se desestruturando. Erros em cima de erros têm levado as pessoas a procurarem novas soluções para as dificuldades familiares vividas em nossos dias. Mas será que as soluções que estão sendo apresentadas estão realmente ajudando na superação dos problemas, ou apenas, quando muito, camuflando e escondendo a realidade?

A Bíblia nos conta a história de várias famílias: Adão, Noé, Abraão, Moisés e Davi, são alguns exemplos. Seriam esses bons exemplos? São nos exemplos que encontraremos a orientação para nossas famílias? Não! Encontraremos a forma correta para nossas famílias, nas prescrições dadas por Deus. Vejamos a diferença entre o exemplo e a prescrição: Davi teve várias mulheres (exemplo); porém, Deus havia prescrito: “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gn 2.24).

Um dos principais pontos das prescrições que a Bíblia nos apresenta, é que Deus firma alianças com seu povo. No livro de Gênesis encontramos: “Disse mais Deus a Abraão: Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações” (Gn 17.9). Portanto, não será nos exemplos antigos, e muito menos nos atuais, que iremos fundamentar as nossas famílias, mas nas prescrições e alianças estabelecidas por Deus.

Portanto, a família, como instituição criada pelo próprio Deus, deve ser obediente ao seu Criador. Deve se alimentar da Palavra do seu Senhor, que é a única e verdadeira fonte de vida e a luz para o nosso caminho. Os ensinamentos culturais, sociais, psicológicos, podem ser recebidos e praticados quando em conformidade com a Palavra de Deus, que é a “única regra de fé e prática” para todas as famílias que confessam Cristo como Senhor e Salvador.

Que o Senhor abençoe nossas famílias!

Pastor Mário Alcoforado

A parábola dos trabalhadores na vinha

Mateus 20.1-16

A história de Cristo é emoldurada com um único e simples provérbio, escrito no último versículo de Mateus 19: “Porém muitos primeiros serão últimos; e os últimos, primeiros”. O mesmo conceito é repetido no final da parábola: “Assim, os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos” (Mateus 20:16).

Outro eco do provérbio também é encontrado na própria parábola, na frase-chave em Mateus 20:8, onde o proprietário da terra instrui o mordomo a pagar aos trabalhadores seus salários: “Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, começando pelos últimos, indo até aos primeiros”.

Os contratados primeiro e os contratados por último recebem o mesmo pagamento. Todos eles conseguiram o benefício total da generosidade do proprietário, em partes iguais.

Que lição espiritual é tecida nessa parábola?

A lição é bem simples: a parábola é uma imagem precisa da soberana graça salvadora de Deus. Como os pecadores são todos indignos, e as riquezas da graça de Deus são inesgotáveis, todos os crentes recebem uma parte infinita e eterna de Sua misericórdia e bondade, embora ninguém realmente mereça isso.

Deus concedeu o seu reino a todos os eleitos, e em abundância igual. O ladrão moribundo que se arrependeu em seus momentos finais entrou no paraíso, onde está desfrutando da vida eterna e comunhão eterna com Cristo da mesma forma que Pedro, Tiago e João, que literalmente deram suas vidas a serviço do Salvador.

Todo aquele que entra no reino recebe a abundância total da graça, misericórdia e perdão de Deus. Isso é verdade, não importa quanto tempo você tenha trabalhado no reino de Deus.

John MacArthur

Extraído de: <https://reieterno.com.br/a-parabola-da-vinha/>

FAMÍLIA EQUILBRADA O projeto original

Wanda de Assumpção

Quando Deus criou o homem e a mulher, Ele os fez iguais em sua essência, mas diferentes em função, para viverem em comunhão perfeita com seu Criador. Eles viveriam num relacionamento de perfeita intimidade em todos os aspectos, sem nenhuma barreira, cimentado por uma visão comum dos objetivos de suas vidas, um vivendo para o outro como a melhor forma de desfrutar a felicidade de realizar-se totalmente como parceiros complementares. Alimentados continuamente pelo amor doador de Deus, eles seriam vasos que, ao transbordar, derramariam esse mesmo amor doador e gracioso sobre o outro.

Deus fez primeiro o homem, e colocou-o no jardim do Éden “para o cultivar e guardar”. Ele seria o protetor da criação. Depois, deu-lhe uma ordem: poderia se alimentar das frutas de toda árvore do jardim, mas não das da árvore do conhecimento do bem e do mal. A ordem representava uma prova da sua obediência, uma admissão da criatura sobre sua posição de ser criado diante do Criador.

Depois, Deus declarou não ser bom o homem estar só e disse: “Far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea” (Gen. 2:18). E tendo assim planejado, executou Seu plano, criando a mulher e estabelecendo a família, pois abençoou os dois e lhes disse: “Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a” (Gen. 1:28).

Encontramos na Bíblia três afirmações referentes a cada elemento da família. São elas a forma como Deus nos revela Seu plano original para os relacionamentos entre marido e esposa, entre pais e filhos:

1. “O marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja” (Ef. 5:23).
2. A esposa é a ajudadora do seu marido (Gen. 2:18, 20b).
3. Os filhos são bênção e herança do Senhor Deus (Gen. 1:27-28; Sl 127:3).

http://www.monergismo.com/textos/familia_casamento/familia_igreja_wanda.htm

Culto Matutino

SERVINDO AO SENHOR QUE NOS ESCOLHEU

Exaltemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 42
- Louvor – Cânticos Espirituais

Supliquemos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: Isaías 55.6-7
- Oração de Confissão

Proclamemos a Sua Mensagem

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Serviço do Crente (NC 315)
- * Cânones de Dort 1º Cap Art. 8
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

FORMANDO FAMÍLIAS QUE SERVEM AO SENHOR

Adoremos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 46
- Louvor: Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- * Louvor: Sinceridade (NC 74)
- Oração de Confissão

Profissão de Fé

Santa Ceia

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Dediquemos Nossas Vidas

- * Louvor: Maravilhas Divinas (NC 33)
 - * Ofertório
 - * Cânones de Dort 1º Cap Art. 9
 - * Oração Final / Bênção Apostólica
 - * Tríplice Amém
-

OS CÂNONES DE DORT

1º CAPÍTULO DA DOCTRINA - A DIVINA ELEIÇÃO E REPROVAÇÃO

8. Um só decreto de Eleição

Esta eleição não é múltipla, mas ela é uma e a mesma de todos os que são salvos tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. Pois a Escritura nos prega o único bom propósito e conselho da vontade de Deus, pelo qual Ele nos escolheu desde a eternidade, tanto para a graça como para a glória, assim também para a salvação e para o caminho da salvação, o qual preparou para que andássemos nele (Ef 1:4-6; Rm 8.30).

9. Eleição não baseada em fé prevista

Esta eleição não é baseada em fé prevista, em obediência de fé, santidade ou qualquer boa qualidade ou disposição, que seria uma causa ou condição previamente requerida ao homem para ser escolhido. Mas a eleição é para fé, obediência de fé, santidade, etc. Eleição, portanto, é a fonte de todos os bens da salvação, de onde procedem a fé, a santidade e os outros dons da salvação, e finalmente a própria vida eterna como seus frutos. É conforme o testemunho do apóstolo: Ele ...nos escolheu...não por sermos, mas ...para sermos santos e irrepreensíveis perante ele..." (Ef 1:4).

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Evandro José
98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:20h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião de Oração online
dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES MAIO

NOME	DATA	TELEFONE
Ladjane Gomes L. de Pontes	08/05	99844-2644
Daniela Silveira Pinto Alcoforado	15/05	99609-5197
Josélia Galvão Costa	15/05	98872-2368
Kristhian da Silva Gomes	19/05	99855-9258
Sônia Maria Lopes Regueira	21/05	-

